



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2282

3º DOMINGO DA QUARESMA

24 de março de 2019 - Ano C - Roxo

“Conversão é um caminho fundamental!”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: A liturgia apresenta o tema da misericórdia de Deus, tendo como condição fundamental a conversão. Esta constitui o grande apelo do tempo quaresmal em preparação à páscoa: passagem de libertação da humanidade à graça divina. Tal conversão representa, ao cristão, um esforço constante em retornar e permanecer em Deus, de modo que nossa existência seja renovada. Celebremos, cantando:

02. CANTO INICIAL

Ref.: Voltai para o Senhor de todo coração Mudai as vossas obras em sinal de conversão. (Bis)

1. O Cristo entregou-se humildemente,/ doou a vida para nos salvar:/ E toda humanidade, foi restabelecida, / a falta de Adão foi redimida.:/
2. Sois filho desta luz e não das trevas,/ vivei como herdeiros desta graça.:/ E frutos vingarão, de paz e de bondade,/em passos de justiça e verdade.:/
3. Vivei segundo Espírito de Deus,/ que mora em nosso humilde coração. /: A firme esperança, que o tempo não engana,/ na certa, vem daquele que nos ama.:/

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: (MR. p. 390-392, fórmulas 1, 2 ou 3)

05. CANTO PENITENCIAL (94º encontro)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.
Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)
2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.
Todos: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)
3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.
Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

Presid.: Deus todo poderoso... Amém.

06. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola

e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A partir deste terceiro domingo da Quaresma a liturgia da palavra centraliza-se toda no tema da conversão para a renovação batismal.

I LEITURA - Ex 3,1-8a.13-15

07. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO

Naqueles dias, ¹Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. ²Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: ³“Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. ⁴O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés! Ele respondeu: “Aqui estou”. ⁵E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. ⁶E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. ⁷E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. ^{8a}Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. ¹³Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ O que lhes devo responder?” ¹⁴Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. ¹⁵E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”. PALAVRA DO SENHOR.

08. SALMO RESPONSORIAL – SI 102(103)

(Melodia: “Senhor quem morará...” - 96º enc.)

Ref.: O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.
3. O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam tanto é grande o seu amor aos que o temem.

II LEITURA - 1Cor 10,1-6.10-12

09. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

¹Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; ²todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; ³e todos comeram do mesmo alimento espiritual, ⁴e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava - e esse rochedo era Cristo -. ⁵No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. ⁶Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. ¹⁰Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. ¹²Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 13,1-9

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96ª Enc.)

Ref.: Jesus Cristo, sois bendito, o unguido de Deus Pai. (bis)

1. Convertel-vos, nos diz o Senhor, por que o Reino dos céus está perto.

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

¹Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. ²Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. ⁶E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ ⁸Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

12. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Oremos ao Deus vivo, que revelou a Moisés o seu nome santo, e peçamos pelas necessidades da Igreja e do mundo, dizendo:

R. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

1. Pela Igreja, atenta à voz do Senhor que lhe fala, como falou a Moisés, na sarça ardente, para que proclame com alegria a Boa Nova, rezemos ao Senhor...
2. Pelas vítimas de todas as violências, da opressão, da fome e dos maus tratos, para que sejam ouvidas pelo Senhor, que faz justiça, rezemos ao Senhor...
3. Pelos doentes e sofredores e pelos que não têm ninguém que os escute, para que se unam à paixão do Salvador, rezemos ao Senhor...
4. Por todos os que o Senhor aqui reuniu, para que nos faça chegar um dia junto d'Ele e nos sacie da sua graça, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE Pai misericordioso e compassivo, que governais o mundo com justiça e amor, dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós. Em sua grande misericórdia, Jesus, o Filho amado, habitando entre nós testemunhou o vosso infinito amor e anunciou o Evangelho da fraternidade e da paz. Seu exemplo nos ensine a acolher os pobres e marginalizados, nossos irmãos e irmãs com políticas públicas justas, e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária. O divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno; a honestidade e o direito resplandeçam em nossa sociedade e sejamos verdadeiros cidadãos do “novo céu e da nova terra”. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Rito de Apresentação das Oferendas, opção I ou II)

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

Ref.: Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

Ref.: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor; dirigi os passos meus: em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar; ele é bom, fiel e justo: ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor, ele é o meu sustento; eu confio, mesmo quando minha dor não mais agüento. Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com os bispos e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso... (MR.500)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor.
2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Jesus, o pão da vida, nasceu pra ser um Rei, mas veio pequenino, sujeito a uma lei. Convive com os pobres, se torna nosso igual e ensina os valores de um reino ideal:

Ref.: Na festa da partilha, Jesus, és nosso pão, presença que anuncia a mesa dos irmãos! Se houver acesso iguel aos bens do nosso chão, “justiça e paz”, na terra, então “se abraçarão”!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO DA QUARESMA II (MR p. 415)

Presid.: Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração de vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos os apegos às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

SANTO, SANTO, SANTO...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos

2. Não vim pra ser servido; eu vim pra lhes servir. E dou o pão dos fortes a quem quer me seguir. Lavei os pés de todos, e sou o seu Senhor, quem tem autoridade, se faça servidor!

Ref.: Na festa da partilha, Jesus, és nosso pão, presença que anuncia a mesa dos irmãos! Se houver acesso iguel aos bens do nosso chão, “justiça e paz”, na terra, então “se abraçarão”!

3. Pra colaboradores, Jesus não escolheu os grandes e doutores que o mando corrompeu. Mas pobres, que a verdade do Reino fascinou, lhes deu autoridade, e neles confiou.

4. E diante de Pilatos, Jesus vai afirmar: o Reino da verdade, eu vim testemunhar. Se tens autoridade, foi Deus que concedeu, não vás fazer mau uso de um dom que não é teu!

5. Com Cristo e os irmãos nós viemos comungar e a força desta Ceia nos há de transformar. Queremos ser um povo, formar feliz nação, em que justiça e paz, no amor se abraçarão.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. HINO DA CF 2019

1. “Eis que o Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações”. Que, neste tempo quaresmal, nossa oração transforme a vida, nossos atos e ações.

Ref.: Pelo direito e a Justiça libertados, povos, nações de tantas raças e culturas. Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, somos em Cristo, hoje novas criaturas. Somos em Cristo, hoje novas criaturas.

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou a superar toda ganância e tentação. Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou, tempo de Paz, Justiça e reconciliação.

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança, quis o Senhor com o seu povo instaurar. Um novo reino de justiça e esperança, fraternidade, onde todos têm lugar.

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

QUE IDEIA TEMOS DE DEUS?

Infelizmente todos os dias, as crônicas relatam más notícias: homicídios, desastres, catástrofes... No Evangelho de hoje, Jesus menciona dois acontecimentos trágicos que naquela época tinham suscitado muito alvoroço: uma repressão cruel feita pelos soldados romanos dentro do templo; e o desabamento da torre de Siloé, em Jerusalém, que tinha causado dezoito vítimas (cf. Lc 13, 1-5).

Jesus conhece a mentalidade supersticiosa dos seus e sabe que eles interpretam aquele tipo de acontecimento de modo errado. Com efeito, pensam que se aqueles homens morreram de maneira tão cruel, é sinal de que Deus os castigou por alguma culpa grave que tinham cometido; seria como dizer: «mereciam-no». E ao contrário o fato de terem sido poupados à desgraça equivalia a sentir-se «justos». Eles «mereciam-no»; eu sou «justo».

Jesus rejeita decididamente esta visão, porque Deus não permite as tragédias para punir as culpas, e afirma que aquelas pobres vítimas não eram minimamente piores que os outros. Antes, Ele convida a ver nestes factos dolorosos uma admoestação que diz respeito a todos, porque todos somos pecadores; com efeito ele dizia a quantos o tinham interpelado: «Se não vos converterdes, morrereis todos do mesmo modo» (v. 3).

Também hoje, face a certas desgraças e a eventos de luto, podemos ter a tentação de «descarregar» a responsabilidade sobre as suas vítimas, ou até sobre o próprio Deus. Mas o Evangelho convida-nos a refletir: que ideia temos de Deus? Temos mesmo a certeza de que Deus é assim, ou não se trata antes de uma nossa projeção, um deus feito «à nossa imagem e semelhança»? Ao contrário, Jesus chama-nos a mudar o coração, a fazer uma inversão radical no caminho da nossa vida, abandonando o conformismo com o mal... para seguir decididamente o caminho do Evangelho...

(Papa Francisco. Angelus, 28 de Fevereiro de 2016)

TEXTEOS BÍBLICOS PARA A SEMANA: **Seg:** 2Rs 5,1-15; Sl 42 (43); Lc 4,24-30; Lc 6,36-38; **Terc:** Dn 3,25.34-43; Sl 24 (25); Mt 18,21-35; **Quar:** Dt 4,1.5-9; Sl 147 (147B); Mt 5,17-19; Mt 20,17-28; **Quin:** Jr 7,23-28; Sl 94 (95); Lc 11,14-23; **Sext:** Os 14,2-10; Sl 80 (81); Mc 12,28b-34; **Sáb** Os 6,1-6; Sl 50; Lc 18,9-14.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. **Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento; **Cantos:** Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES: Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander_bento@hotmail.com